

**ATA DA QUARTA SESSÃO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção e os senhores deputados, Agostinho Moreira Gonçalves, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Nuno Miguel da Costa Araújo, José Maria Teixeira Mendes e António Freira de Oliveira.-----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Croca, Jorge Alexandre Ribeiro da Mota não esteve presente para tomar posse, justificando a sua ausência por motivos profissionais.-----

----- O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

----- O senhor deputado Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho.-----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- 1 — Moção, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "**MOÇÃO** -----  
----- *Como é do conhecimento público, a Estrada Nacional n.º 106 (EN106) no entroncamento da saída n.º 13 da Autoestrada n.º 4 (A4) verifica-se um elevado tráfego rodoviário. -----*

----- *Ademais, em determinadas horas do dia confluem um considerável número de viaturas*

*provocando elevados constrangimentos no que ao tráfego rodoviário diz respeito. -----*

*----- Esta saída da A4 entronca com a EN106, conhecida como variante Lousada-Penafiel, que diariamente apresenta fluxos rodoviários igualmente consideráveis. -----*

*----- A acrescentar a este fluxo rodoviário somamos os veículos que vêm ou se dirigem para a Zona Industrial de Penafiel n.º 2 e ainda para a Freguesia de Novelas, local onde se encontra a estação ferroviária de Penafiel. -----*

*----- Desde sempre que este tem sido um ponto crítico rodoviário, que, com o passar dos anos e o consequente aumento do tráfego nesta zona tem originado muitos acidentes causando elevados prejuízos materiais e humanos urgindo realizar uma intervenção imediata por parte das entidades responsáveis. -----*

*----- Em 2016, foi realizada uma reunião entre o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e a Administração da Infraestruturas de Portugal, SA sobre este assunto. Nessa ocasião foi entregue um projeto, elaborado pela autarquia, com uma proposta de intervenção para a resolução do deste problema, através da construção de duas rotundas. -----*

*----- Em diversas reuniões da Câmara da Municipal de Penafiel, este assunto já foi abordado e discutido por todos os eleitos, consubstanciando uma preocupação permanente, atenta a gravidade que a situação representa para os nossos concidadãos. -----*

*----- É entendimento da Câmara Municipal, que com a intervenção na EN106 se criaria um novo ordenamento na circulação que beneficiaria, também, a entrada e saída da A4, sendo os constrangimentos identificados substancialmente atenuados, restaurando-se a tranquilidade rodoviária que todos esperamos e paralelamente a vida e o património das pessoas seriam melhor acautelados.*

*Assim, consideramos que esta obra representa uma necessidade urgente e deverá ser considerada pelas entidades responsáveis, designadamente a Infraestruturas de Portugal, I.P. e a Brisa, SA, como intervenção estrutural prioritária Destarte, considerando-se os argumentos ante expostos, vem esta Assembleia Municipal, apresentar a seguinte proposta:-----*

*----- Que seja aprovada esta moção e posteriormente enviada, com urgência, às Infraestruturas de Portugal, I.P. no sentido de proceder à sua calendarização com carácter de intervenção rodoviária prioritária."-----*

*----- 2 — Proposta de Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----*

*----- "Proposta de Recomendação -----*

*----- Criação de Incentivos à Fixação de Médicos -----*

*----- Considerando que:-----*

*----- 1. De acordo com a Lei de Bases da Saúde a proteção da saúde constitui um direito dos indivíduos e da comunidade que se efetiva pela responsabilidade conjunta dos cidadãos, da sociedade e do Estado, em liberdade de procura e de prestação de cuidados, nos termos da Constituição e da Lei. -----*

----- 2. Em Penafiel é do conhecimento público que as freguesias de Abragão, Luzim-Vila Cova, Boelhe, Peroselo, Rio de Moinhos são servidas por unidades de cuidados de saúde primários cujo profissionais médicos têm uma grande rotatividade o que dificulta a qualidade e continuidade de prestação de cuidados de saúde.-----

----- 3. Vários são os exemplos de municípios que criaram incentivos à fixação de médicos no sentido de oferecer melhores cuidados de saúde às suas populações.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel reunida ao dia 29 de Junho de 2018 recomenda: -----

----- 1. à Câmara Municipal de Penafiel a criação de incentivos à fixação de médicos na UCSP Tâmega e Douro nos pólos de Abragão, Peroselo e Rio de moinhos, de acordo com as suas necessidades para proporcionar melhores cuidados de saúde às populações das freguesias que servem. -----

----- **3 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE PESAR"-----

----- Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 21 de maio, do militante antifascista, fundador e dirigente histórico do PS, António Duarte Arnaut.-----

----- António Duarte Arnaut nasceu em Cumieira, concelho de Penela a 28 de Janeiro de 1936. Filho de um sapateiro, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo exercido a advocacia em Penela, em Ansião e em Coimbra.-----

----- Era ainda estudante quando começou a envolver-se nos movimentos oposicionistas ao regime fascista. Foi Presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados de Coimbra entre 1993 e 1995. Era um Cidadão comprometido na defesa da Democracia e nos Direitos, Liberdades e Garantias dos Cidadãos.-----

----- Depois do 25 de Abril, foi presidente da comissão administrativa da Câmara Municipal de Penela, deputado e secretário da mesa da Assembleia Constituinte e deputado à 1 e II legislaturas da Assembleia da República (1976-1983), de que seria vice-presidente na 1 legislatura e na 1 sessão da II legislatura. No II Governo Constitucional, de Mário Soares (1978), foi ministro dos Assuntos Sociais, com obra marcante na afirmação e garantia universal do acesso à saúde de todos sem exceção — foi o criador/Pai" do Serviço Nacional de Saúde.-----

----- Exerceu diversos cargos na Ordem dos Advogados. Foi membro do Conselho Superior da Magistratura, vice-presidente e presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem. Foi também fundador e presidente da Associação Portuguesa dos Escritores Juristas (1995) e um dos fundadores do Círculo Cultural Miguel Torga, de que foi presidente da Assembleia-Geral.-----

----- António Arnaut foi um Cidadão implicado com os valores em que acreditava — A Liberdade. A Igualdade e A Fraternidade, um Advogado elucidado, um Político ousado e um Escritor de invulgar

sensibilidade.-----

----- António Arnaut era Presidente honorário do PS desde 2016, foi Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano e foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade e com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade.-----

----- A partida, de António Arnaut deste mundo dos vivos constitui uma perda irreparável para Portugal e para o Mundo. Fica-nos uma obra inquestionável e um exemplo de integridade, de princípios e de valores.-----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 29 de junho de 2018, manifesta profundas condolências à família e ao Partido Socialista de que foi fundador.”-----

----- **4 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "VOTO DE PESAR -----

----- Os deputados eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um VOTO de PESAR, pelo falecimento, no passado dia 23 de junho do corrente ano, da professora Maria José Lanhas Carvalho Simões, esposa do antigo Vereador e deputado desta Assembleia Dr. Alberto Simões.-----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 29 de junho de 2018 endereça à família enlutada e aos inúmeros amigos que granjeou ao longo da sua vida, as mais sentidas condolências.”-----

----- **5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um voto de louvor à Associação Desportiva de Penafiel, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, alcançado pelos seus atletas na modalidade de Kartaté, no V Torneio Internacional de Monção em Karaté que decorreu em Monção, no passado dia 2 de junho, organizado pelo Deu-la-Deu Karaté Clube de Monção (DDKCM) e que contou com o apoio da Federação Nacional de Karaté de Portugal e da Câmara Municipal de Monção.-----

----- A competição contou com atletas nacionais e estrangeiros e as atletas secção de Karaté da ADP, Márcia Ferreira e Zoraida Barbosa, obtiveram o 3.º lugar, na categoria de júnior feminino, mais 55kg, arrecadando duas medalhas;-----

----- Os atletas Miguel Ferreira e Tiago Ferreira na categoria júnior masculino, 68kg, e na categoria iniciado masculino, 35kg, obtiveram o 5.º lugar.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 29 de junho de 2018, endereça aos atletas,

*equipas técnicas, direção do clube, com especial incidência à secção de Karaté e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho, expedindo votos para que consigam os objetivos a que se propuseram.* -----

**----- 6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

*----- "Voto de louvor-----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor ao clube Mozinho Racing Team e aos seus briosos atletas, pelos excelentes resultados conseguidos no Campeonato Nacional de Duetlo Cross que decorreu em Famalicão no passado dia 06 de maio. -----*

*----- Assim:-----*

*----- Inês Monteiro — Campeã Nacional de duatlo cross categoria 30-34; -----*

*----- Marlene Gonçalves - Campeã nacional do escalão 25-29;-----*

*----- Equipa feminina - Campeã Nacional de duatlo cross-----*

*----- João Monteiro -Título nacional de paradiatlo -----*

*----- António Sousa - vice-campeão nacional da categoria 45-49;-----*

*----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 29 de junho de 2018, endereça à clube Mozinho Racing Team, atletas, direção e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho."-----*

**7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: --- -----**

*----- "Voto de louvor-----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor ao jovem Penafidense Bruno da Cunha, Natural de Rio Mau, pelo seu desempenho altamente meritório na modalidade de Bodybuilding & Fitness, tendo alcançado o título de Campeão Nacional Absoluto Muscular Physique e de Campeão Nacional de Muscular Physique acima 176cm, no dia 29 de abril, em Odivelas, no Campeonato Nacional PFBB. -----*

*----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 29 de junho de 2018, endereça ao atleta Bruno da Cunha o nosso muito obrigado pelo prestígio que dá à modalidade e ao concelho, expedindo votos para que consiga alcançar os seus objetivos num futuro que se espera risonho."-----*

**----- 8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

*----- "Voto de louvor-----*

*----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a a aprovação de um voto de louvor a António Vitorino, que foi hoje, eleito Diretor Geral da OIM, Organização Internacional das*

*Migrações”*-----

**----- 9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor -----

----- *O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Exa a aprovação de um voto de louvor aos atletas e clube de ténis de mesa da Associação Recreativa Novelense, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório, na modalidade de Ténis de Mesa — classes Sub-10 e sub-15.*-----

----- *No passado 7 de maio, em Vila Nova de Gaia, as equipas de sub-10 e sub-15 estiveram ao melhor nível alcançando os seguintes resultados: -----*

----- *- Sub-10 campeões distritais; -----*

----- *- Sub-15 Medalha de bronze. -----*

----- *Nos dias 17 e 28 de Maio Campeonatos distritais de Ténis de Mesa, os jovens atletas da Associação Recreativa Novelense, Gil Ribeiro e Ricardo Teixeira sagraram-se campeões distritais de pares sub-10 e o atleta Gil Ribeiro foi vice-campeão singular na mesma classe.*-----

----- *A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 29 de junho de 2018, endereça aos jovens atletas e respetiva equipa técnica, direção da Associação Recreativa Novelense e restante staff, o nosso muito obrigado pelo desenvolvimento da modalidade e pelo prestígio que dão ao concelho.”*-----

**----- 10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- *O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um Voto de Louvor à agremiação Silva & Vinha /A.D.R.A.P/ Sentir Penafiel pelo seu desempenho na modalidade de ciclismo.*-----

----- *A formação penafidelense evidenciou, uma vez mais, superioridade em relação aos seus mais directos opositores, vencendo colectivamente, em escolas, o 23.º Prémio Ciclismo F. C. de Ramalde, que decorreu em Gondomar, no passado dia 03 de junho, prova organizada pela Escola de Ciclismo Talho do Povo/Ramalde, pontuável para troféu da Associação de Ciclismo do Porto.*-----

----- *A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 29 de junho de 2018, considera de maior justiça e merecimento este voto de louvor, que envolve um excelente trabalho dos briosos atletas, da secção, dos dirigentes e técnicos, elevando o nome de Penafiel no contexto desportivo nacional.”*-----

**----- 11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor: -----**

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao Mozinho Racing Team, equipa que se tornou Campeã Nacional de Duetlo Cross na categoria do feminino.” -----

----- **12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor -----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor aos atletas da Associação Recreativa Novelense, Gil Ribeiro e Ricardo Teixeira, que se sagram Campeões Distritais de pares em ténis de mesa.” -----

----- **13 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor ao penafidelense João Barbosa, atleta da união Desportiva de Paço de Sousa, que se sagrou campeão Nacional sub —19, de Pool.”-----

----- **14 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à atleta do Futebol Clube de Penafiel, Rosa Madureira, que se sagrou campeã Nacional de Corrida de Montanha 2018, nos campeonatos organizados pela FPA, em Cinfães.” -----

----- **15 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à Associação Recreativa Novelense, cuja equipa de sub — 10 se tornou Campeã Distrital de Ténis de Mesa.”-----

----- **16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, com o seguinte teor:** -----

----- "Voto de louvor-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor aos alunos do 4.º ano da Escola Básica do Mosteiro — Paço de Sousa, vencendo na modalidade de Texto Original, o concurso “Uma Aventura... Literária 2018”, promovido pela Editorial Caminho. Os alunos foram orientados neste trabalho pela Professora Aurora Barbosa. -----

----- Propõe ainda que seja dado conhecimento deste voto aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa, aos alunos envolvidos e respectiva professora.”-----

----- **17 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel**

**Quer”, com o seguinte teor:** -----

----- *"Voto de louvor* -----  
 ----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor aos alunos da Escola Secundária de Penafiel, Sara Carolina Lourenço de Sousa e António Alexandre Gomes da Rocha Pinto, por se terem classificado em 2.º e 5.º lugar, respectivamente, nas Olimpíadas Portuguesas de Biologia. A aluna Sara Sousa irá representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Biologia, no Irão, e o aluno António Pinto irá representar Portugal nas Olimpíadas Ibero — Americanas, no Equador.* -----  
 ----- *Propõe ainda que seja dado conhecimento deste voto aos órgãos dirigentes da Escola Secundária de Penafiel, aos alunos envolvidos e à professora de Biologia, Dra. Ana Santana."* -----

**18 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- *"Voto de louvor* -----  
 ----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à Associação do Futebol Amador de Penafiel que, no torneio das seleções de futebol popular do norte, conquistou o terceiro lugar."* -----

**19 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:** -----

----- *"Voto de louvor* -----  
 ----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à equipa sénior de Boccia da Junta de Freguesia de Canelas, vencedores do campeonato INATEL."* -----

**20 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- *"Voto de louvor* -----  
 ----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à equipa de Futsal Feminino Águias de Santa Marta, vencedora do jogo disputado em Bragança, assegurando a subida à 1.ª Liga do Campeonato Nacional Feminino de Futsal."* -----

**21 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- *"Voto de louvor* -----  
 ----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à Escola Básica de Figueira, que venceu o concurso "Mensagem Encriptado", promovido pela plataforma digital de conteúdos didáticos "Escola Mágica".* -----

----- *Propõe, ainda, que seja dado conhecimento deste voto aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa, aos alunos envolvidos e respectivos professores."* -----

**22 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o**

**seguinte teor:** -----

*"Voto de louvor* -----

----- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de louvor à atleta Inês Moreira, do Mozinho Racing Team, que se sagrou Campeã Nacional de Duetlo Cross.*"-----

----- Posto à votação a admissibilidade da moção, proposta de recomendação, votos de louvor e pesar, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Deu nota com enorme satisfação da nomeação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel como representante do Conselho Regional do Norte no Conselho Económico e Social. O Conselho Regional é um órgão consultivo da Comissão de Coordenação da Região Norte, órgão importante, porque representa também os autarcas e os municípios do norte do país. Que é gratificante sentirem que os seus eleitos são reconhecidos e designados para tão alto cargo. Desejou os maiores sucessos ao senhor Presidente neste novo órgão, com a certeza que desempenhará o cargo em nome dos municípios da região norte, mas acima de tudo, no interesse e fim último, de todos os penafidelenses.-----

----- Deu as boas vindas ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca, vencedor nas eleições intercalares de 27 de maio último, membro por direito próprio na Assembleia Municipal, órgão de discussão e aprovação de instrumentos e das propostas importante para a governação local. -----

----- Disse que uma eleição intercalar autárquica, não sendo caso único, é todavia uma situação excepcional e por isso, nela concentra maior atenção do que quando em simultâneo com as demais. Da sua população residente, naturalmente e desde logo, mas também das populações vizinhas, dos partidos políticos e movimentos de cidadãos e sempre uma maior atenção da comunicação social, porque o que se tratava nesta era saber se o Presidente da Junta em exercício perdia ou não as eleições. Costumava-se dizer na luta política autárquica, quando a disputa é com o detentor de poder que não se ganham eleições, as eleições perdem-se como diz o povo. O que estava ali em causa, e daí a maior atenção dada pela comunicação social àquele ato eleitoral era saber se o Presidente da Junta de Croca, apoiado pelo Partido Socialista, voltaria a ganhar as eleições à semelhança das que se realizaram em outubro de 2017, ou se as perderia. Os munícipes de Croca, através da sua principal arma, o voto, decidiram não querer o senhor António Líbano a gerir os seus destinos. Decidiram livremente e em consciência dar ao novo Presidente, senhor Jorge Mota, uma maioria confortável que lhe permitirá governar a freguesia. Este ato eleitoral e o seu resultado, levava-os a refletir sobre as suas circunstâncias, as razões, mas principalmente, as relações que daí se devia retirar. A primeira e a mais importante, era que em política também havia lugar ao arrependimento. Sim, os Croquenses com o seu voto demonstraram que estavam arrependidos de ter elegido António Líbano, como Presidente da sua Junta de Freguesia em outubro de



2017 e queriam, agora, mudar com o seu voto e por isso lhe disseram não. -----

----- A segunda elação é que os Croquences e não só, não precisam de candidatos providos de outras freguesias, isto naturalmente sem questionar as competências destes novos candidatos de freguesia, como se na freguesia não houvesse candidatos de enorme qualidade, quer política quer cívica, profissionalmente competentes sem necessidade de recursos a transferências de ultima hora, a exemplo do que viam no mundo do futebol, nomeadamente nos mercados de verão e inverno. -----

----- Começava agora, o novo ciclo na Freguesia de Croca que terminará em 2021, e dele esperavam que seja profícuo. -----

----- Manifestavam aos novos órgãos eleitos de Croca todo o apoio institucional que necessitarem para levarem o seu mandato a bom porto e a porto seguro, porque sabiam que o executariam no interesse do último de todos os croquences. Contassem por isso, os novos eleitos da Junta de Freguesia e todos os cidadãos de Croca com o empenho e solidariedade institucional da bancada municipal da coligação "Penafiel Quer". -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Questionando a intervenção do deputado da coligação disse que não entendia o a alegada uso do termo sobre a "...questão de fronteiras", pois no que se refere às eleições intercalares ocorridas na freguesia de Croca, onde o Partido Socialista apresentou ao ato eleitoral, o mesmo candidato, e se hoje vivíamos numa europa comunitária que prima por tudo fazer para quebrar as ditas fronteiras territoriais. Assim não entendia e não percebia o sentido léxico do termo. -----

----- Quanto ao apoio institucional que foi reiteradamente afirmado por membros da coligação, para com os novos eleitos nestas eleições intercalares, esperavam enquanto membros do Partido Socialista nesta assembleia municipal que do ato último eleitoral que decorreu em maio, não houvesse tratamento desigual, pois todos os eleitos para as assembleias de freguesia independentemente de terem sido eleitos em outubro de 2017 ou nas eleições intercalares. Porque enquanto membro nesta Assembleia Municipal, exigimos ao executivo assembleia uma relação isenta e cordato para todos os eleitos. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que na sua intervenção não falou de estrangeiros ou em fronteiras. O que disse foi que não precisavam de candidatos providos de outras freguesias e com isso queria dizer que achava que os eleitores de Penafiel deviam votar nos seus candidatos da sua freguesia, porque eram aqueles que conheciam melhor as suas realidades. Do mesmo modo, que os deputados do distrito do Porto são oriundos do distrito do Porto, bem como os deputados da Assembleia Municipal de Penafiel, não são eleitores de concelhos vizinhos. -----

----- Disse que respeitava todos os cidadãos do concelho de Penafiel, contudo, o que entendia e era a sua opinião pessoal, é que para os eleitos de uma freguesia deviam ser candidatos, aqueles que conheciam melhor a sua realidade e que lá residiam. -----

----- Referiu que com a sua intervenção, apenas pretendeu dar as boas vindas aos novos eleitos da Freguesia de Croca porque era uma circunstância excecional resultante das eleições intercalares, e no



fundo tentar perceber, o porquê de nas eleições de outubro de 2017, os eleitos de Croca, do PS com quase uma maioria, de um momento para o outro perderam a nova disputa eleitoral, completamente alterada, e por isso entendeu e interpretava essa circunstância como um arrependimento político da sua população. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Disse que não gostou nada a intervenção do senhor deputado Carlos Pinto. Referiu que na intervenção do senhor deputado Carlos Pinto foi dito, os novos eleitos para a Junta de Freguesia de Croca, contassem com a solidariedade da coligação “Penafiel Quer”. Gostava de saber que solidariedade era aquela, se era a solidariedade que o anterior Presidente da Junta nunca teve do Executivo. -----

----- Relativamente às fronteiras, gostava também de saber qual tinha sido a posição do senhor deputado Carlos Pinto, quando o atual Presidente da Câmara Municipal, residia no concelho de Paredes e se candidatou a Presidente da Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Repetiu que na sua intervenção não falou de estrangeiros, nem colocou nenhum epíteto às populações vizinhas. -----

----- Relativamente à questão da solidariedade questionada pelo senhor deputado José Macedo, referiu que o que disse na sua intervenção foi que os novos eleitos da Junta de Freguesia e todos os cidadãos de Croca contassem o empenho e solidariedade institucional da bancada municipal da coligação “Penafiel Quer” e não com a solidariedade do Executivo, uma vez que não representava aquele órgão da autarquia. Por outro lado, tanto quanto sabia é o senhor Presidente da Câmara Municipal sempre foi eleitor no concelho de Penafiel. Ele próprio, atualmente não vivia em Penafiel e considerava-se tão membro da Assembleia Municipal como o senhor deputado José Macedo. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Questiona o papel que a autarquia quer assumir na prestação dos serviço de recolha e tratamento dos RSU pois assistir-se a um forte desinvestimento no setor. Esta questão é tanto mais pertinente quanto se sabe que o senhor Presidente da Câmara Municipal foi durante alguns anos Vereador com o Pelouro do Ambiente e como tal, dentro do Executivo, conhece melhor do que ninguém, tudo o que em relação a essa matéria diz respeito. -----

----- A questão que colocavam, visa perceber se existe vontade da autarquia em privatizar este serviço, pois neste sector assiste-se com um forte desinvestimento por parte da autarquia no que diz respeito ao sector do ambiente pois a perda de qualidade do serviço prestado aos munícipes no que diz respeito à recolha dos resíduos sólidos urbanos é visível, na medida em que faltam camiões para a regular recolha dos RSU, faltam contentores em numero suficiente para o deposito na via publica desses resíduos, os contentores não são desinfetados e lavados, as voltas para a recolha nos circuitos semanais tem vindo a diminuir, os resíduos espalham-se em volta dos contentores, os cheiros e a falta de higiene e salubridade nas imediações dos contentores agrava-se pelo facto de estarmos no período estival e tudo isso se passa sem qualquer perspetiva de alteração. -----

----- Esta preocupação, que manifestamos e que colocamos ao senhor Presidente, saí reforçada porque recentemente assistiu-se à aquisição de serviços a entidades externas, pela camara municipal para colmatar algumas das supostas falhas de equipamento e serviços que no setor do ambiente se vem manifestando e que acima referimos. Mas na verdade, apesar dessas aquisições de serviços continuamos muito mal servidos, e como os serviços municipais cobram a uma taxa pela recolha de resíduos sólidos urbanos. Assim e na presença deste desinvestimento municipal, pretendemos saber se este desinvestimento é indício para levar a uma privatização com uma alegada incapacidade municipal de fazer um bom serviço de recolha. -----

----- Hoje por este serviço prestado pelo município aos munícipes, é cobrado uma taxa mensal, ver as contas das Penafiel Verde EM, onde a receita aproximada a receita de 180 mil euros/mês tem origem na prestação desse serviço, e como também em autarquias vizinhas como Paços de Ferreira e Lousada, nestes municípios no passado foram feitos contrato com empresas privadas, e hoje na presença dos valores exorbitantes que são praticados segundo notícias públicas havia vontade, aí em tentar reverter de novo esse serviço para as autarquias. -----

----- Assim neste quadro municipal, pedimos ao senhor Presidente que nos esclareça se face a este desinvestimento, se há intenção da Câmara em privatizar esses serviços. Julgamos não ser este o melhor caminho e assim exige-se à Câmara Municipal que melhore urgentemente a qualidade este serviço que presta aos munícipes. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Lindoro: Felicitou o senhor Jorge Mota pela sua fantástica vitória nas eleições intercalares como Presidente de Junta de Freguesia de Croca. Foi uma alegria que isso tivesse acontecido uma vez que teve a honra e o prazer de ter trabalhado com o próprio enquanto foi administrador do Hospital Tâmega e Sousa. Nessa altura teve ocasião de verificar a sua seriedade e competência no trabalho e na forma como valorizava a coisa pública. Viu partir com pena, para progredir na sua carreira profissional. Agora, era com grande alegria que via, que assumia uma função nobre, no seu concelho e na sua terra. O senhor dr. Jorge Mota, tem as qualidades intelectuais e humanas suficientes para poder ser um Presidente de Junta de Freguesia durante 12 anos. A coligação "Penafiel Quer" apoiá-lo-ia sempre que precisar. -----

----- Recordou uma infelicidade que ali todos tinham testemunhado na última sessão da Assembleia Municipal, porque foi infeliz comparar os cidadãos de Penafiel à figura ridícula de Rafael Bordalo Pinheiro. --

----- Contudo, mais uma vez se verificou que os cidadãos de Penafiel, na freguesia de Croca, disseram *se queres fiado toma*, a quem tinha tido essa triste ideia de os relacionarem triste imagem. -----

----- Felicitou o senhor Presidente da Câmara e o seu executivo pela realização do evento Penafiel Racing Fest. Evento que, mais uma vez, marcou Penafiel pela positiva, promovendo Penafiel interna e externamente. Foi mais participado do que no ano anterior. É um evento que tem que continuar, pois honrava a nobre terra de Penafiel. -----



----- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que estava convencido que sessão anterior tinha ficado esclarecido que não havia intenção de fazer qualquer tipo de sátira com os penafidenses. Por si, Pelo senhor deputado Joaquim Lindoro o Zé Povinho era usado e foi uma figura de memória da época à altura. -----

----- Relativamente à freguesia de Croca, o ex-Presidente de Junta, António Libano, era um Homem que honrava Penafiel e o Partido Socialista. Gostava que a solidariedade ali manifestada e expressa pelos senhores deputados da coligação "Penafiel Quer", também tivessem sido expressadas e manifestadas quando, ali, o senhor Presidente da Junta em funções, defendia os croquenses, as suas condições de vida e condições de morte, nomeadamente as questões abordadas por diversas vezes no que dizia respeito ao cemitério de Croca. -----

----- Perguntou se o senhor deputado Joaquim Lindoro tinha a mesma coragem de ir ali criticar o PS quando a Câmara Municipal voltar a não responder aos requerimentos apresentados pela bancada municipal do Partido Socialista. E se terá a mesma coragem de votar a favor propostas apresentadas pelo PS que claramente beneficiavam a vida dos penafidenses e a coligação "Penafiel Quer" votava contrariamente a essa intenção. -----

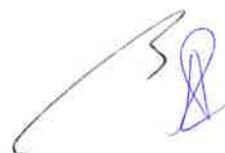
----- O senhor deputado Joaquim Lindoro: Lamentavelmente, quem associou os penafidenses à figura de Rafael Bordalo Pinheiro, foi ali e não se retratou. Disse que na sua anterior intervenção o que lhe apeteceu dizer foi: *Luís, se quiseres fiado toma.* -----

----- Naturalmente que sempre que ali forem apresentadas boas propostas, independentemente de quem as apresentava, a coligação "Penafiel Quer" votá-las-ia favoravelmente, à semelhança do que tem acontecido naquele mandato. -----

----- O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que a freguesia de Duas Igrejas tem o privilégio de ser atravessada pelo percurso "Vale do Sousa" da Rota do Românico que permite ao transeunte apreciar a beleza paisagística do Vale de Canas, considerado por especialistas, um dos mais interessantes trechos do território do concelho de Penafiel. Não existindo na freguesia qualquer monumento classificado da referida rota, aprecia-se o ambiente natural e o edificado nele incorporado, avaliando sobretudo o seu estado de ordenamento e conservação. -----

----- Acontece que, na principal praça da freguesia, o muito conhecido largo do Cruzeiro, existe um edifício com impacto dominante, património da Câmara Municipal de Penafiel, cedido por protocolo à Junta de Freguesia de Duas Igrejas, em cerimonioso ato público, outorgado pelos presidentes em exercício das duas instituições e testemunhado pelo bom povo, com acompanhamento clerical, que se encontra num lastimável estado de degradação, causando a quem passa e não é cego uma imagem catastrófica, de incúria e desleixo. E, mais ainda, é um sério fator de risco para os vizinhos e circundantes e habitat propício à infestação de parasitas indesejáveis. -----

----- O histórico ato realizou-se no dia 25 de agosto de 2013 conforme testemunha gravação em



placa de granito afixada no respetivo prédio e com o nome do senhor presidente da Câmara de então. Muito brevemente poderão celebrar o quinto aniversário do acontecimento ou simplesmente ignorá-lo. Desconhece-se o programa. -----

----- Na última assembleia de freguesia de Duas Igrejas apelou/sugeriu ao executivo que fizesse algo para ocultar a miséria daquele quadro tão degradante (no mínimo mascarando-o) até ser feito qualquer aproveitamento condigno. -----

----- Ignorava se o protocolo celebrado entre as duas autarquias se se mantinha válido ou se foi denunciado por alguma das partes, porém, em virtude de, até ao momento, nada ter sido feito, apelo ao brio do senhor Presidente da Câmara para que tome em atenção este reparo no sentido de melhorar a imagem da nossa terra para regozijo dos habitantes e registo positivo dos visitantes. -----

----- Estava certo que o podia fazer com a celeridade recomendável sem perturbar a boa execução orçamental dotada de tantos milhões de euros que tão habilmente administrava. -----

----- Era uma questão de boa vontade e Duas Igrejas precisa e merece isso e muito mais porque é ingratitude esquecer que foi a terra que, durante décadas, viveu à míngua para dar de beber à cidade e arredores, sendo, por isso, o maior contribuinte líquido do concelho de Penafiel. A história é o suporte e a força da nossa razão. -----

----- A propósito de dizer que Duas Igrejas não possui qualquer monumento classificado da Rota do Românico, seria displicente, não alertar os responsáveis pelo arrolamento e preservação do nosso património edificado que a Associação dos Arquitetos Portugueses na obra intitulada Arquitetura Popular em Portugal, publicada em 1961, refere a existência nesta freguesia de duas construções que pelas suas características mereceram especial destaque a nível nacional: uma casa de habitação no lugar de Castanheira de Baixo e um moinho de linho no lugar de Perafita. Ainda existem e como vivemos tempos de despertar para o património, em vez de um alarme, deixo-lhe três. Com o benefício da sua confiança ficava a aguardar a sua resolução. A bem do nosso concelho. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas: Efetivamente na última sessão da Assembleia Municipal o senhor deputado Joaquim Ferraz falou sobre o edifício chamado a Casa do Cruzeiro e sugeriu que lhe chamassem de Tapada da Cara. Disse que não se ia tapar a cara, mas sim fazer a obra juntamente com a Câmara Municipal de Penafiel em funções, como era conhecimento do senhor deputado. Referiu que há cinco anos a esta parte, quando foi celebrado o protocolo, a única pessoa que desconfiou que aquele valor fosse pago daquele negócio foi o senhor deputado Joaquim Ferraz. O valor já foi pago e o senhor Presidente da Câmara, na altura, disse podia mostrar a cópia dos cheques referentes ao pagamento. A obra foi paga, a casa foi comprada, o desejo da freguesia de há muitos anos, na altura que o senhor Ferraz era Presidente da Junta de Freguesia e o senhor eng. Agostinha Gonçalves era Presidente da Câmara Municipal, houve oportunidade de comprarem aquela casa e nunca foi feito e agora conseguiram. -----



----- O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que contra factos não havia argumentos e as dúvidas que o senhor Presidente da junta de Freguesia de duas Igrejas colocou às questões que levantou foram pertinentes. Foi um desafio que lançou ao executivo do senhor Presidente Alberto Santos que cheio de alegria disse à proprietária que no dia seguinte pudesse passar pela Câmara para receber o dinheiro. E o que disse à para receber o dinheiro. E o que disse à D. Judite, foi que aparecesse porque a Câmara Municipal pagava mal e tardiamente. O senhor Presidente da Junta, sabia muito bem que a cópia do protocolo que ia ser assinado nesse mesmo dia, cópia que tinha em seu poder, e que não tiveram coragem de exhibir, mas que podia apresenta-la na Assembleia Municipal para que pudessem ver que aquilo era um autêntico conto do vigário. -----

----- A senhora deputada Sofia Leal: Disse que "Sentir o Verão acabava por ser um conjunto de eventos que tem vindo a engrossar, ganhar e a sedimentar cada vez mais no concelho de Penafiel. "Sentir Verão", destacava-se, privilegiava-se e insinuava-se, simplesmente pela razão de envolver todo o concelho de Penafiel deixando a sede do concelho (freguesia de Penafiel), com o seu primor e esplendor, mas levando a cultura, a literatura, o teatro, a música e o desporto a todas as freguesias do concelho. Este projeto também se caracteriza por outras vertentes que englobam a população em geral, as comunidades, as instituições que faziam o equilíbrio entre a inovação e a preservação das tradições. Ai já existem alguns eventos que têm vindo a fazer história e a destacar-se no cartaz cultural do concelho de Penafiel. O "Caldo de Quintandona" já era uma referência, não só concelhia mas a nível nacional. -----

----- Conseguiu-se fazer a simbiose entre a inovação, o que era mais ao menos diferente, mas com o lado etnográfico, o lado cultural das populações, as festas tradicionais, das romarias que tão nos definiam enquanto penafidelenses e enquanto nortenhos. -----

----- Deus os parabéns a quem pensou num programa tão versátil, genuíno e característico de Penafiel. -----

----- Os eventos não paravam, e o Racing Fest foi um evento diferente, inovador que cortou com a tradição, a par de outros eventos que se iam surgir dentro da mesma linha, como o Jet Sky, em Entre-os-Rios, algo diferente que chamava uma população diferente e isso levava o nome de Penafiel bem longe. Não se admirava que Penafiel fosse uma inspiração para os concelhos vizinhos, porque os eventos que se realizavam em Penafiel de uma maneira ou de outra, estavam a replicarem-se na região. Isso era motivo de orgulho, contudo deviam ter atenção porque tinham que ser audaciosos, não podiam parar e tinham que continuar a inovar para que as coisas não se tornarem banais. -----

----- Relativamente à gala de Futebol Amador, acontecer em breve, disse que prezava muito quando valorizavam o desporto das nossas gentes de uma forma tão simples como o de uma "Gala". Gala, por si só já lhe dava alguma polpa e circunstância e valorizava todas as comunidades que nela se envolvem. -----

----- Também em breve realizar-se-ia, as marchas populares de S. Martinho de Recezinhos que tanto cateterizavam a época festiva dos santos populares. O S. Pedro de Ribaçais e o festival do teatro, entre

outros, um conjunto de eventos que valorizavam as suas gentes.-----

----- Lamentava que as condições meteorológicas não tivessem permitido a realização do Water Slide Summer na Cidade de Penafiel, que teve que ser adiado para os dias 21 e 22 de julho.-----

----- Convidou todos os presentes, para participarem na noite mais branca da cidade de Penafiel, a 7.ª Noite Branca e o 10 Jantar na tua Rua, no próximo dia 7 de julho.-----

----- — A senhora deputada Balbina Rocha: Disse que no âmbito do ensino, gostaria de aproveitar oportunidade para chamar a atenção do Sr. Presidente para três questões com as quais iam ter de lidar no próximo ano letivo.-----

----- Terminado o ano letivo 2017/2018, era tempo de fazer um balanço do que se fez e do que ficou por fazer, era tempo de pensar no próximo ano letivo, era tempo de programar, uma vez que o próximo ano letivo já se ai iniciar no mês de setembro que se avizinha.-----

----- Em primeiro lugar, gostava de lembrar ao senhor Presidente, a necessidade de estudar atempadamente, como proceder relativamente aos critérios de atribuição dos subsídios escolares, aos alunos carenciados, escalões A e B, e ainda em matéria tocante às visitas de estudo.-----

----- No ano letivo 2017/2018, o despacho nº 5296/2017 de 16 de junho, consagrava, no 1º ciclo, pela primeira vez, a atribuição de um valor para os alunos subsidiados em visitas de estudo. Certo é que por razões que desconhecidas, os alunos, não beneficiaram desse valor.-----

----- Referiu que, por estes dias vai ser publicado o despacho para o ano letivo 2018/2019. Ora, pensava que seria de grande utilidade que, desde já, fosse pensado o conjunto de procedimentos a adotar para o novo ano letivo.-----

----- Em segundo lugar, como todos sabiam, a população escolar do concelho, bem como de todo o País, tem vindo a diminuir significativamente. Era relevante, proceder a uma atualização da Carta Educativa. Lembro que a Carta Educativa que temos em vigor é de 2006.-----

----- Pergunto para quando o senhor Presidente prevê fazer esta atualização.-----

----- Por último e em terceiro lugar, com a redução dos alunos que se registava, os Centros escolares do concelho estavam a ficar com salas de aula disponíveis, pelo que, começavam a ficar com condições de proporcionar aos nossos alunos um ambiente educativo mais aperfeiçoado e inovador.-----

----- Designadamente, começavam a ficar com condições que lhes possibilitassem a implementação de espaços de aprendizagem mais voltados para a inovação, como era o caso concreto da já chamada sala de futuro, onde as novas tecnologias e a metodologia se associavam para fazer a diferença no domínio do sucesso escolar.-----

----- Na realidade, o senhor Presidente tem sido sensível à problemática da Educação.-----

----- Neste sentido, tinha a certeza que o Sr. Presidente ia continuar a envidar esforços, para dotar todos os centros escolares do concelho de Penafiel, de uma sala de futuro.-----

----- Uma sala específica que deveria ser um espaço aberto à criatividade, à conjugação de



que decorrem com grande sucesso e glamour, como foi o caso do "Campeonato de Danças de Salão — Troféu Sentir Penafiel", que decorreu no passado, mês de Maio. O Troféu Sentir Penafiel, estava inserido no calendário nacional da Associação Portuguesa de Professores de Dança de Salão Internacional, e contou com a presença de 400 competidores, provenientes de todo o país. "A dança é arte, uma arte que expressa emoção, concentração, espontaneidade, imaginação, entre outros aspetos relevantes, é comunicação e interpretação do ser humano", logo ter plateia cheia, palco repleto, ritmo frenético e beleza ímpar, só pode ser sinal de sucesso. -----

----- Sucesso garantido é também, as tradições que os Penafidelenses não deixam "cair em desuso". -  
----- É bom ver que ano após ano, cada vez mais cidadãos dão o seu contributo, cada um à sua forma, para que, as "Festas do Corpo de Deus" sejam um marco a nível Nacional. Festa grandiosa e secular, que tanto valoriza e preserva a nossa identidade.-----

----- O tradicional Carneirinho, que faz as delícias dos mais pequenos, sempre com "vivas" e frases de carinho, dedicadas à comunidade docente, àqueles que lhes dedicam tempo de qualidade e de grandes exemplos. -----

----- A Cavalhada decorreu de forma rigorosa e com grande destreza. Bailes dos Ferreiros, Pedreiros, Pauzinhos, Pretos, Floreiras e Turcos não deixam esquecer as danças e invenções ligadas aos ofícios, dos nossos antepassados. -----

----- A Majestosa Procissão, que apesar do estado do tempo que se fez sentir, decorreu como tinha de ser, em sacrifício como manda o figurino, mas com brio.-----

----- Ainda associadas às festividades do Corpo de Deus, nos dias seguintes, decorreram a "Noite de Fados", a cargo do Grupo de Guitarras de Penafiel, o Desfile de Moda que contou com a colaboração da Associação Empresarial de Penafiel e apoio da Câmara Municipal de Penafiel, o Encontro de Bombos e, ainda, para finalizar o "XI Encontro Etnográfico do Tâmega e Sousa" com a atuação de vários grupos e ranchos folclóricos. -----

----- Tudo isto é motivo de orgulho e, mais uma vez, têm de salientar que Penafiel é cultura. Cultura que é "um conjunto de costumes, práticas, comportamentos que são adquiridos e transmitidos de geração em geração". Isto somos nós. -----

----- Muito mais haveria a acrescentar mas de certeza que, atividades como estas, positivas e com grande êxito, estão por ai retidas nas vossas memórias, por favor, não as recalquem. -----

----- Sem muito mais para me alongar, apenas comunicar que amanhã dia 30, a partir das 21h, marchas populares em S. Martinho de Recezinhos. Convidou a todos os presentes para aparecerem.-----

----- Deu um Bem-haja.-----

----- — A senhora deputada Ana Lourenço: Disse que os penafidelenses podiam atualmente usufruir de um espaço privilegiado no parque da Cidade, dispondo de um parque infantil, parque de merendas, instalações sanitárias e espaços verdes. Em breve seria inaugurado o alargamento que contou com a



atividades, de saberes, de metodologia e de reflexão - o que poderia vir a ser a sala do século XXI. Os nossos alunos eram o futuro do concelho e bem o mereciam. -----

----- O senhor deputado Pedro Barbosa: Convidou a todos deputados para o festival do caldo verde dia 20,21,22 de julho, em Irivo. -----

----- Disse que como deputado Assembleia Municipal de Penafiel, não podia deixar de dar nota da atividade desportiva que tem sido desenvolvida nos últimos 3 meses no concelho. Já o disse e muito bem que o Desporto em Penafiel tem vindo cada vez mais a ser um referência para o concelho. Os apoios e as apostas por parte do município aos nossos atletas do Boccia Sénior tem sido fundamentais, por exemplo o campeonato de Boccia Sénior realizado no pavilhão desportivo municipal de Rio de Moinhos que foi palco, tanto a nível individual como coletivo de resultados que deram várias medalhas e lugares no pódio. A seleção municipal de Penafiel conquistou o 2º e 3º lugar em Celorico de Basto no encontro que contou com a participação de 33 equipas que integram os 11 municípios da comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa. -----

----- Penafiel tem recebido grandes eventos de competição a nível nacional como por exemplo o City Race, Sunset Ride, torneio de Taekwondo e o encontro nacional de Karaté. -----

----- Por fim não podia deixar de felicitar mais uma vez o município de Penafiel relativamente ao apoio que desde a primeira hora deu à organização do Penafiel Racing Fast. Este ano a organização conseguiu juntar as várias associações e clubes do nosso concelho. -----

----- O nosso associativismo desportivo teve oportunidade de demonstrar ao penafidelenses as suas capacidades, a sua forma de trabalhar e demonstrar ao mesmo que são capazes fazer sempre mais e melhor. A organização demonstrou sem dúvida alguma, um trabalho com muita responsabilidade, até todas as provas foram aprovadas pelas federações. -----

----- E quando existe uma excelente organização, com todas as medidas necessárias que assegurem todas as condições para realizar um grande evento com este, só podiam ter grandes resultados. Este ano contamos com mais de 200 atletas nas várias modalidades. -----

----- Atletas de grande competição até mesmo internacionais. -----

----- Centenas de milhares de espetadores. -----

----- Por isso caríssimos deputados só podiam estar orgulhosos e dar os Parabéns a todos que colaboraram e naturalmente à Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- Eram iniciativas como estas que nos fazem acreditar que realmente em Penafiel tudo acontece. --

----- A senhora deputada Ana Ricardina Santos: Referiu que tem sido uma constante nestas Assembleias Municipais, intervenções de colegas que se orgulham com o facto de serem e se sentirem Penafidelenses. Consigo não era diferente, e pensava que o mesmo acontecia com todos, pois seria uma falsidade da vossa parte, dizer o contrário ou então tratar-se-á de uma questão de Alter-ego. É sem sombra de dúvidas, motivo de orgulho o nome da cidade de Penafiel ser levado tão longe, com atividades

construção de um campo de futebol sintético, com a pista de atletismo, um espaço para o clube automóvel, a recuperação da emblemática estrutura do antigo mercado da alegria que permitirá acolher diversas atividades e eventos durante o ano entre outros espaços verdes que permitem a realização de atividades físicas, de lazer e convívio. -----

----- Hoje possuiu mais uma valência, possui também um espaço destinado para os canídeos que muito os devia orgulhar porque, o amor não tinha raça.-----

----- Esse equipamento com 3000m2, inserido no alargamento do Parque da Cidade, pretendia estimular e proporcionar mais diversidade para os canídeos, onde poderão correr, saltar e brincar com os seus donos. Desta forma será criada uma maior segurança e maior bem-estar dos animais e de todos os que usufruem do nosso tão belo parque.-----

----- É com grande satisfação que a bancada da coligação “Penafiel Quer” recebeu a notícia do novo projeto-piloto – a Cinoterapia – a realizar pela Guarda Nacional Republica (GNR). Esse projeto visa utilizar os cães da GNR como coterapeutas no tratamento físico, psíquico e emocional de crianças com necessidades especiais. Penafiel será o segundo município em Portugal e o primeiro no norte a acolher este projeto e a melhorar a qualidade de vida de tantas crianças.-----

----- Penafiel não para de surpreender. A campanha “Adote um Amigo” gerou inúmeras partilhas, recebeu o aplauso dos nossos vizinhos e amigos de outros concelhos e sensibilizará todos para a adoção e não abandono dos animais que sabemos ser, infelizmente, habitual especialmente nesta altura do ano.

----- Há inúmeros canídeos à espera de um lar onde possam ser felizes e fazer uma família feliz no Centro de Recolha Oficial e Centro Veterinário Municipal e, hoje a Câmara Municipal de Penafiel oferece a identificação eletrónica, a vacinação, a desparasitação e a esterilização.-----

----- Todos os membros da assembleia municipal deviam ficar orgulhosos do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo atual executivo e dever promover e divulgar estas atividades porque como Gandhi disse que a “Grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo que os seus animais são tratados”. Deu um Bem-haja a todos.-----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação as moções e os votos louvor e pesar acima transcritos.** -----

----- Posto à votação, os votos de louvor, foram subscritos por todos os grupos municipais presentes e aprovadas por unanimidade.-----

----- — **Discussão e votação da moção, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação “Penafiel Quer”, sobres a Estrada Nacional n.º 106 (EN106) no entroncamento da saída n.º 13 da Autoestrada n.º 4 (A4);**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----



----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Achava que era uma coincidência aquela moção surgir depois de várias vezes ter sido proposto pelos senhores vereadores do Partido Socialista em diversas reuniões de Câmara Municipal e sobre o assunto o executivo nada disse e possivelmente nada fez. Apesar desse comportamento por parte do executivo, nos continuamos a considerar que a falta dessa rotunda, que organize e discipline o tráfego na saída da A.4, é sem dúvida um grave problema, cuja história tem largos anos e onde os graves acidentes aí ocorridos apenas são lembrados ou recordados para algumas “jogadas políticas” e infelizmente continua a assistir-se aos graves acidentes. Mas esse problema já tinha sido objeto de debate e discussão na já longínqua campanha eleitoral de 2009, onde é fácil recordar que a construção do tão propalado do centro comercial de Novelas/estação tão acarinhado pela camara de então, e dada a exiguidade do espaço e os pareceres negativos de várias entidades veio talvez a impedir a sua aprovação e construção pela exiguidade de espaço sobranete para a edificação da mesma rotunda.

----- Hoje na moção apresentada pela coligação, disse que o senhor Presidente da Câmara tinha tido uma reunião em 2016, com a Administração da Infraestruturas de Portugal, SA e sobre aquele assunto, ficava preocupado porque aquele era um problema demasiado grande e merecia outra acutilância e outro desenvolvimento, uma vez que já tinha passado demasiado tempo. -----

----- Face à gravidade que a situação se nos apresenta, este assunto não pode ser tratado com ligeireza e a quem nos representa em termos políticos exige-se o relato dos factos e o histórico das negociações estabelecidas e o seu cronograma para percebermos o que foi feito e o grau de responsabilidade das partes envolvidas. -----

----- Sobre a moção e a urgência da obra, o Partido Socialista está na linha da defesa da sua concretização o mais breve possível da obra, mas exige-se apresentação de todas as démarches feitas até hoje pelos representantes municipais. -----

----- — O senhor deputado Pedro Couto: Disse que a sua bancada se ia abster naquele ponto. Não tinha dúvidas da importância daquela intervenção, mas perante um documento que apenas lhes dizia que existia um projeto para a construção de duas rotundas, que desconhecia, não estavam em condições de votar conscientemente. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Deu nota que aquela moção, no fundo pretendia apenas que não caíssem no esquecimento. Era verdade que aquela questão já vinha a ser falada há muitos anos. Sabiam que era uma responsabilidade das Infraestruturas de Portugal e o objetivo era que aquele assunto não caísse no esquecimento. Sabiam também, que os senhores Vereadores do Partido Socialista têm falado por diversas vezes, e bem, em sede de Reunião de Câmara e não caiu em saco roto, pois a Câmara tem, sistematicamente insistido junto das Infraestruturas de Portugal e aquela moção tinha como objetivo, apenas ser mais um acréscimo aquela preocupação. -----

----- Todos reconheciam, quer fosse o atual Governo ou o próximo, no dia em que aquela obra começasse estavam todos solidários e aplaudiriam o início daquela obra tão importante. -----



----- — O senhor deputado Pedro Couto: Se de facto o sentido daquela moção for pressionar as Infraestruturas de Portugal a fazer um projeto que pudesse resolver a situação votaria favoravelmente. Mas a moção o que dizia era que tinha sido um projeto entregue pela autarquia para a construção de duas rotundas. -----

----- Posta à votação, a moção do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer, foi aprovada por unanimidade. -----

----- — **Discussão e votação da proposta de recomendação, apresentadas pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, sobre Criação de Incentivos à Fixação de Médicos;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Apelou ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, para que faltas de educação e falta de ideias fossem recriminadas dentro daquele órgão. Pois aconteceu na intervenção do senhor deputado Joaquim Lindoro e esperava que nunca mais se repetisse uma vez que não dignificava em nada aquele órgão. -----

----- À semelhança de muitas outras propostas que já tinham sido apresentadas na Assembleia Municipal, esta proposta visava não só colmatar um problema que era claro e todos conheciam da falta de médicos de família de vários penafidelenses, e reconhecia que a falta de médico para os munícipes era uma preocupação e um problema. Por isso era importante que surgissem atitudes sobre os problemas, até porque é esse o fim da boa política. -----

----- Já acontece em vários concelhos do país em que oferecem diversos tipos de incentivos aos profissionais de saúde e o grande objetivo é dar criar mais e melhor acesso a cuidados de saúde aos penafidelenses que não têm médico de família. A proposta era uma proposta aberta à semelhança de outras propostas de recomendação e não formalmente vinculativa à ação e por isso dava toda a liberdade, para que depois, a Câmara Municipal desenvolvesse e percebesse quais os incentivos que podia dispor para a fixação daqueles médicos para disponibilizar melhores condições de saúde e de vida para as suas populações. -----

----- Apelou ao bom senso de todos os senhores deputados para votarem favoravelmente à semelhança do que tinha acontecido na moção aprovada anteriormente. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Fez um ponto de ordem à mesa dizendo que o senhor deputado que o tinha antecedido disse que havia deputados com falta de ideias, não sabe a quem se dirigia propriamente. Se fosse à sua pessoa iria fazer um pedido de esclarecimento, se fosse a outro deputados que dissesse quem realmente se tratava para que pudesse defender uma vez que dava ideia que o senhor deputado Luís Guimarães é que tinha ideias e as suas ideias é que tinham que prevalecer.

— O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que o senhor deputado Luís Guimarães prescindiu de prestar esclarecimentos. Assim, a Assembleia Municipal ficava neste assunto sem poder avançar sobre o mesmo. Deu a palavra ao senhor deputado Carlos Pinto para intervir sobre a proposta de



recomendação, em discussão e votação, sobre Criação de Incentivos à Fixação de Médicos. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que depreendia pelo silêncio a pessoa sem ideias não era a sua pessoa. Desafiou qualquer membro da Assembleia Municipal para quem tivesse sido mal-educado no sentido de dizerem em que os tivesse ofendido. É claro que as pessoas só se podiam sentir ofendidas se de facto se tivessem ofendido a sua honra ou consideração. Agora, se se opuserem àquilo que era o seu pensamento político não podiam sentirem-se ofendidos ou aquele não era o fórum próprio para essas pessoas. -----

----- Relativamente à proposta em discussão, a bancada da coligação “Penafiel Quer”, não tinha nenhuma dificuldade em subscreve-la se essa recomendação fosse ao Governo, ao Estado, ou ao Ministério da Saúde porque era uma competência própria dessas entidades públicas e portanto a Câmara Municipal não era responsável pelas unidades de cuidados de saúde. -----

----- O que ali propunha-se incentivos à fixação de médicos e perguntou que tipos de apoios se referiam. Se eram apoios financeiros aos médicos? A Câmara Municipal dar dinheiro os médicos ou ceder-lhes casas? Isso obrigaria no mínimo a criar um regulamento de incentivos que seria discriminatório porque seria só para a classe médica e não para os restantes profissionais que se tinham que deslocar. E porquê apoiar esses profissionais, que eram normalmente cidadãos que viviam acima da média, quando se tinha no concelho pessoas a necessitar de muito apoio social. -----

----- Disse que não era capaz de aprovar uma proposta a recomendar à Câmara Municipal que apoiasse os médicos quando o dinheiro era preciso para apoios sociais às pessoas mais carenciadas do concelho. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que ia fazer um pedido de esclarecimento ao senhor deputado Carlos Pinto que se assumiu alguém com ideias para ver se tinha ideias para aquele assunto. -----

----- Disse o senhor deputado Carlos Pinto que devia ser o Estado o responsável pelas unidades de cuidados de saúde, mas que todos sabiam que o Executivo, e bem, vem tomando várias iniciativas para fixar diversas entidades de diversos setores no concelho de Penafiel e isso contaria com sempre com os aplausos do Partido Socialista bem como o apoio às iniciativas do âmbito social. Assim por certo poderia também esta proposta ser aceite e o município dar uma resposta e ter uma ideia para pôr fim àquele problema. E se o senhor deputado Carlos Pinto dizia que a autarquia não tinha dinheiro para aquele fim, não era bem o que se facilmente se percebe ao longo do tempo, sobretudo quando os senhores deputados da coligação “Penafiel Quer” fartam-se de mencionar as iniciativas que têm existido e alegadamente quase todas com apoio da Câmara Municipal. -----

----- A bancada do PS considera que a fixação de médicos é um falta importante e quer perceber qual é a ideia da bancada da coligação “Penafiel Quer” para o problema. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que o senhor deputado Luís Guimarães era a terceira



vez que falava em “falta de ideias” e por isso não sabia se lhe queria dizer algo, porque se assim for que o diga diretamente, para que lhe pudesse responder diretamente. -----

----- Repetiu que a bancada da coligação “Penafiel Quer”, entendia que o dinheiro público era muito importante e devia ser alocado para aqueles que eram mais carenciados no que se referiam àquelas matérias. -----

----- Posto à votação, a moção do Grupo Municipal do Partido Socialista, foi rejeitada com 28 votos contra, 3 abstenções e 15 votos a favor. -----

----- Foram feitas as seguintes declarações de voto: -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o grupo municipal do Partido Socialista, não estava com aquela proposta a privilegiar ninguém. O sentido da proposta era apenas referir que havia um núcleo populacional de penafidenses que não tinham médico de família e era no sentido de reforçar para que essa situação não fosse prolongada. -----

----- — O senhor deputado Rui Lopes: Disse que votou contra porque não podia votar favoravelmente propostas de recomendação que propõem a substituição e encargos para a Câmara Municipal de deveres que eram do Estado Central. Achava lamentável que a bancada do Partido Socialista, fosse aquele fórum com aquela proposta imputar essa responsabilidade à Câmara Municipal em vez de o fazer ao Governo que era da sua cor política. -----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. -----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação os votos louvor e pesar acima transcritos.** -----

----- Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação, os votos de Pesar, foram aprovados por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insígnis cidadãos. -----

----- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão anterior;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: No Mosteiro de Bustelo, nos dias 26 a 28 de julho de 2018, acontecerá uma semana aberta que contava com múltiplas iniciativas em torno daquele património material e imaterial, sendo que o programa estava disponível na página eletrónica do Mosteiro de Bustelo. Esta semana é desenvolvida por um grupo de voluntários do museu do Mosteiro e pela própria paróquia com o apoio da Junta de Freguesia de Bustelo. Convidou a todos para visitarem aquele importante monumento que ficava a 2,5km do centro cidade de Penafiel. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal, como já o tinha feito há vários anos, qual a estratégia do Executivo para aquele problema. Aquele elefante branco está lá há vários anos, em 1984 foi publicado em Diário da República património de interesse público, sendo certo que não tem sido propriamente do interesse da coligação “Penafiel Quer”.

----- Disse que na informação escrita do senhor Presidente, relativamente ao Ambiente, não constava e devia constar a solução para as descargas de saneamento no cais de Entre-os-Rios. Há poucos dias numa iniciativa feita pelo Partido Socialista no cais de Entre-os-Rios, constatou-se que num sítio visualmente muito bonito, o odor não era agradável. Referiu que há já vários anos o PS trouxe a este fórum um problema sério que é o crime ambiental que a Câmara Municipal acabava por rubricar, pois as cargas de saneamento que aconteciam em 2015, ano no qual apresentou queixa na ao SEPNA na GNR bem como o ex-Presidente da Junta de Freguesia de Eja, contudo as referidas descargas continuavam e era muito importante que houvesse uma solução para esse problema. Perguntou o que é que o senhor Presidente da Câmara ia fazer relativamente àquele problema.

----- Ainda relativo à informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal, disse que no âmbito das responsabilidades do senhor Presidente do Pelouro da Modernização Administrativa, constava que no dia 3 de abril foi lançada uma versão reformulada do *site* do município, indo de encontro ao que o PS vem advogando há muitos anos. No entanto, verifica-se que o *site* da autarquia continuava a ser revelador de muito pouca transparência. Recomendou o seguinte exercício ao senhor Presidente, aos seus colegas deputados, aos senhores Presidente de Junta de Freguesia e a todos os outros que estivessem naquela sala: “acedam à página do município e verifiquem por exemplo: o que consta na secção do Ambiente. São estatísticas até 2012 (de há 6 anos atrás) e iniciativas desse mesmo ano. Na cultura tem dados relativamente à atribuição das medalhas do 3 de Março com dados apenas até 2015. Na educação a oferta formativa é a de 2016/2017.”

----- Perguntou o que é que o senhor Presidente tinha a esconder? Com tantos técnicos, tanto dinheiro dos contribuintes que despendia em tanta iniciativa, o que escondia o senhor Presidente e a sua Coligação?

----- Percebia-se que a transparência continuava a não ser uma prioridade da Coligação para o município e que estava plasmado no facto de segundo o Índice de Transparência Municipal em 2017,

Penafiel ocupar o lugar 134º (centésimo trigésimo quarto) pela TIAC - Transparência e Integridade - Associação Cívica. O Partido Socialista insiste que a Transparência seja uma prioridade não só na divulgação e no fácil acesso à informação por parte do munícipe, mas também transparência na ação governativa.-----

----- — A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Eja: Relativamente à problemática ali evidenciada pelo senhor deputado Luís Guimarães que estava a ocorrer na freguesia da Eja, informou que tinha já uma reunião marcada com o Conselho de Administração da Penafiel Verde EM e com a participação da Câmara Municipal para arranjar soluções para que essa problemática fosse resolvida o mais breve possível. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Aconselhou o senhor Presidente da Câmara para que nas próximas informações escritas começa-se a discriminar todo o que era protocolo com o Estado, quer na cedência de terrenos, eventualmente pagamentos que fazia com as escolas para que depois, não viessem ali ninguém dizer que estava indignado por uma proposta apresentada pelo PS em que se pedia à Câmara Municipal para colaborar com dinheiros da Autarquia com o Estado. -----

----- Relativamente às vias dos Modos Suaves e variante do Cavalum, disse que na última sessão da Assembleia Municipal questionou o senhor Presidente sobre o facto do troço onde se registava o maior índice de sinistralidade não ter sido opção, sendo que o senhor Presidente não respondeu a essa questão. Também questionou, qual o prazo de arranque dessa fase e mais uma vez não obteve resposta desse mesmo prazo. -----

----- Disse que o facto de referir novamente aquele tema tem a ver com o entendimento que deveria ser primordial imputado ao senhor Presidente preservar a segurança na circulação daquela via onde continuava a haver acidentes. Referiu que desde a última sessão da Assembleia Municipal até á presente data assistiu a 3 acidentes gravíssimos nesse troço. Chegou à conclusão que a fase da bandeira da mobilidade já era. -----

----- Mencionou que desde o pavilhão de feiras e exposição até à parte da intervenção do parque da cidade, ninguém pedonalmente conseguia circular. Era impossível quer por não ter condições físicas, quer pelo terreno que estava completamente ao abandono, cheio de vegetação que impede de circular nessa mesma via.-----

----- Apelou para que a Câmara Municipal desse exemplo e mandasse limpar aquela área, para que, pelo menos fosse possível, evitar alguns constrangimentos essa circulação. -----

----- Questionou se realmente a obra de ampliação do cemitério de Croca já tinha iniciado. -----

----- — O senhor deputado Renato Barros: Da análise do documento agora em discussão gostaria de contribuir para a clarificação de dois assuntos que nos parecem da maior relevância para o nosso concelho e para os penafidelenses.-----

----- São eles a atividade do pelouro do ambiente e ia deixar algumas ideias e do pelouro da família e

inclusão social a consulta de psico-oncologia que já se tinha falado na última sessão e que ficou com umas dúvidas.-----

----- Não valia apenas falar ali das políticas ecológicas e do ambiente para a sustentabilidade e para garantia do futuro. Todos sabiam bem da sua importância. Em particular a gestão inadequada dos resíduos sólidos urbanos que são dos principais contribuidores para a libertação de gases com efeito de estufa.-----

----- Na comunicação, na parte do ambiente, existe um quadro relativo à recolha de resíduos onde se podia verificar que, apenas 6% dos resíduos eram recicláveis e 94% eram depositados em aterro sanitário. Após análise aos dados disponíveis no INE e noutras plataformas com dados estatísticos verificaram que aqueles valores estavam consolidados, aliás até têm vindo a diminuir. Em Penafiel, desde 2010 a 2016, recolheu-se menos 1200 toneladas de lixo reciclável.-----

----- Se tiverem por base de trabalho o PERSU 2020, que estabelece como objetivo a recolhas de 50% dos resíduos para reciclagem e depósito em aterro 35% verificamos que com 6% de recolha para reciclagem e 94% de depósito em aterro têm um longo caminho a percorrer. Estes números eram uma vergonha para os Penafidelenses.-----

----- Eram necessárias e urgentes políticas de educação permanente e sustentada principalmente dos mais novos e políticas de incentivo à separação e reciclagem pois produziram efeitos mais imediatos.-----

----- Consta ainda no documento em apreço, a abertura um procedimento para viaturas de apoio, esperavam que fossem elétricas. Era uma boa iniciativa do pelouro do ambiente desencadear um processo de substituição progressiva da frota da Câmara Municipal por veículos elétricos. Era necessário, também, que se desenvolvessem políticas de incentivo mobilidade elétrica nomeadamente no que se refere à criação de espaços exclusivo de estacionamento de veículos elétricos, pela instalação de postos de recarregamento dos veículos, aliás, Penafiel já ia atrasado nesse aspeto mesmo em relação a concelhos vizinhos.-----

----- Relativamente às consultas de psico-oncologia, sem tirar o mérito à iniciativa, que já ali foi amplamente explanado na última sessão, contudo ficou com uma dúvida. Como sabiam, as políticas de saúde tinham dois princípios fundamentais que deviam ser acautelados. A universalidade, ou seja, tem que ser para todos, e a equidade no acesso, pois todos devem ter as mesmas condições de acesso ao serviço.-----

----- Assim, perguntou, o que é que estava garantido no protocolo, assinado com a Liga Portuguesa contra o Cancro, relativamente aos penafidelenses das freguesias de Sebolido, Boelhe ou de outra freguesia mais distante da freguesia de Penafiel, se tinham garantido as condições de acesso a essas consultas e serviços como tinham os cidadãos que residiam mais próximo do centro da cidade de Penafiel.

----- — A senhora deputada Cristiana Leite: Disse que o assunto que ali levava era um pouco desagradável para todos, nomeadamente a tão esperada e falada rotunda de Oldrões, sendo essa ainda



um fantasma que assombrava qualquer pessoa que por ali passava. Efetivamente, os trabalhos iniciaram para que a rotunda nascesse, no entanto, por razão aparente e desconhecida, as obras pararam e a rotunda não foi terminada. Facto, esse, que tem causado inúmeros constrangimentos ao trânsito daquela zona. Os Oldronenses, os Penafidelenses e as pessoas que passavam diariamente naquela estrada estavam desagradosos com tal situação. O jardim da igreja já não estava como era conhecido, e esperava que esse facto tivesse um propósito. -----

----- Questionou o senhor Presidente, se depois da obra estar parada tanto tempo, qual seria o futuro da rotunda de Oldrões?-----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oldrões: Disse que freguesia de Oldrões estava em sintonia com a Câmara e com as Infraestruturas de Portugal relativamente às obras da rotunda. Obra essa que nunca esteve parada e quem lá passava todos os dias e quem vivia na freguesia de Oldrões estava muito agrado com a rotunda que lá estava a ser construída. Referiu que inúmeros acidentes tinham acontecido naquela estrada nacional, inclusive um seu sobrinho de 5 anos faleceu de acidente, bem como vários jovens e não só faleceram naquele cruzamento. -----

----- Na altura da governação do Partido Socialista foram lá colocados os semáforos que por si só não evitaram os atropelamentos nem os acidentes, mais tarde achou-se por bem criar outras condições de segurança para a população de Oldrões, na qual, conjuntamente com a Câmara Municipal foi traçado um projeto mas mesmo assim era inexistente a segurança para as pessoas pois continuava a ocorrer muitos acidentes. Com grande trabalho, força e dedicação da Câmara Municipal, ao qual dava um voto de louvor ao senhor Presidente, foi sistematicamente a Lisboa para reunir com as Infraestruturas de Portugal porque identificaram que uma rotunda podia ser a solução para a freguesia de Oldrões. Estava muito agradecido ao senhor Presidente da Câmara, porque todas as semanas conversavam com os técnicos da obra para que a rotunda ficasse mais viável e trazer mais segurança às populações. Estava-se a falar, hoje, de um projeto que saiu do papel em 2001, na qual o PS na altura falava num rotunda e nada fez. Agora o atual executivo, juntamente com a Junta de Freguesia estavam a trabalhar e a rotunda ia ser uma realidade, sendo que a obra nunca tinha parado, mas levava o seu *timing*, pois não queriam que a segurança das pessoas fosse colocada em causa, pois carecia de formalismos das Infraestruturas de Portugal que tinham que ser cumpridos. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Agradeceu a palavra simpática que lhe dirigiu o senhor deputado Carlos Pinto a propósito da sua eleição para o Conselho Económico e Social e naturalmente ia procurar honrar essa eleição e essa confiança que os seus pares, no Conselho Regional do Norte lhe conferira. Associou-se à felicitação que o senhor deputado Carlos Pinto ali deixou, bem como o senhor deputado Joaquim Lindoro, ao novo Presidente da Junta de Freguesia de Croca. Efetivamente, no passado 27 de maio realizaram-se eleições intercalares na freguesia de Croca, sendo uma circunstância excecional, o que era normal era os círculos autárquicos durarem o seu período de 4 anos.

As últimas eleições intercalares que ocorreram no concelho de Penafiel realizaram-se há cerca de 20 anos na freguesia de Duas Igrejas e por isso olharam todos com muita atenção para aquele ato eleitoral e para o que estava acontecer na freguesia de Croca. Felizmente correu tudo bem, o ato eleitoral correu com toda a regularidade democrática e o que lhes cabia hoje era felicitar o senhor dr. Jorge Mota eleito Presidente da Junta de Freguesia. Felicitar também todos os que o acompanharam na sua lista porque todos eram vencedores, como eram derrotados todos os aqueles que faziam parte da lista derrotada mesmo aqueles que tentam fugir entre os pingos. Desejou felicidades para o mandato já iniciado e que seguramente iam concretizar com muito sucesso pela freguesia de Croca. -----

----- Foram ali feitas várias intervenções das diversas atividades ocorridas no concelho de Penafiel ao longo daquele período. De facto Penafiel é um concelho com uma extraordinária dinâmica, com muita vivacidade e muitas atividades nos mais diversos domínios, culturais, lazer, recreativas, desporto e ambiente. Por exemplo o trofeu de dança "Sentir Penafiel", organizado pela escola de Dança Merenguita, ao qual a Câmara Municipal deu todo o apoio e incentivo. O desfile "Passeio de Moda", organizado pela Associação empresarial de Penafiel a qual a Câmara Municipal também deu todo o apoio. As grandiosas festividades do Corpo de Deus, com a cavalhada, com os bailes tradicionais, com a majestosa procissão. Não necessitava de ter grandes artistas da música popular para terem festividades grandiosas, porque as festividades do Corpo de Deus por tudo o que significavam, eram festas extraordinárias das quais todos se orgulhavam. -----

----- Outras atividades se iam seguir como tinha ali sido referido, por exemplo a Noite Branca, as Marchas em S. Martinho entre outras. Penafiel tem que estar em atividade permanente para continuar a ser um concelho apelativo, um concelho que não é apenas o melhor da região para se viver, mas também para se visitar e para investir. -----

----- No domínio do desporto, também já ali falado, como as atividades de Boccia para pessoas séniores mas que têm que ter as suas próprias atividades. O City Race, as artes marciais e o evento Racing Fest, a verdadeira festa dos desportos motorizados, que ia apenas na sua segunda edição mas que é já uma marca no concelho de Penafiel. Sublinhou aquelas entidades que tiveram um especial envolvimento, uma maior responsabilidade naquele projeto que era único e singular não apenas em Portugal como em toda a Europa. A Cooperativa para o Desenvolvimento de Atividades Desportivas e Culturais, liderada pelo senhor Óscar Coelho com a parceria de vários clubes e instituições do concelho, o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa também presente assim como os bombeiros e muitos voluntários que se associaram para colaborar e contribuir para fazerem daquele evento grandioso. O Racing fest, na sua segunda edição, teve a capacidade de trazer a Penafiel mais de duas centenas de milhares de visitantes, presentes nas seis provas que aconteceram ao longo daquele fim de semana. Trabalho extraordinário e admirável desenvolvido por toda a equipa, à qual a Câmara Municipal se associou apoiando, mas o mérito era daquela gente e clubes e de todos aqueles que estiveram a participar para que tudo corresse tão bem



como correu.-----

----- Relativamente à intervenção do senhor deputado Joaquim Ferraz, mais focado no tema do património e que ali deixou uns alertas disse que foram tomadas a devida nota, relativamente a questões da sua freguesia de Duas Igrejas. No que concerne à Casa do Cruzeiro, em sintonia com a Junta de Freguesia com seu interlocutor o senhor Presidente da Junta de Freguesia, já estavam a fazer o projeto de acordo com o programa funcional que foi estabelecido para que brevemente pudessem ter ali o equipamento a funcionar. O prédio é da freguesia, foi adquirido pela Câmara Municipal e foi cedido à freguesia. Era património da freguesia e queriam-no valorizar para que rapidamente estivesse ao serviço dos munícipes de Duas igrejas. -----

----- Quanto à questão do ambiente, esclareceu o senhor deputado Sousa Pinto que não havia nenhuma redução nos serviços no ambiente. O que havia era alguns picos de maior produção de resíduos, como o senhor deputado bem sabia, por altura do verão com a chegada dos emigrantes, na altura da páscoa e do natal e nessas alturas era óbvio que o serviço não corria tão bem como desejariam que corresse, mas estavam permanentemente a acompanhar e a monitorizar. Tinham também a questão dos recursos humanos e por isso é que abriram um concurso para recrutar pessoal para essa e outras funções e estavam também no âmbito do concurso dos precários, procurar reforçar com os recursos humanos essa área que era muito importante da Câmara Municipal. -----

----- A questão da tarifa dos resíduos sólidos urbanos, disse em Penafiel era a mais baixa que se pagava na região. Tarifa essa que estava em vigor desde 2005 e que nunca tinha sido alterada e por isso os penafidelenses não têm grandes razões para se queixarem. Essa receita que não era, infelizmente, o número que ali tinha referido o senhor deputado Sousa Pinto, era para pagar o serviço porque era assim que a ERSAR obrigava. Não podiam subsidiar prestação de serviços, se precisavam de pagar para depositar os resíduos no aterro de Rio Mau, se precisavam de pagar aos funcionários, se precisavam de ter as viaturas e o combustível, a receita dessa tinha que ser para esse efeito. O que procuravam era que houvesse ali um equilíbrio para não terem de aumentar essa tarifa e onerar os munícipes. Não tinham nenhuma intenção de concessionar esse serviço, estava na Câmara a ser prestado e queriam que assim continuasse. -----

----- O senhor deputado Renato Barros, que também se referiu à questão do ambiente no que concerne aos recicláveis, disse que estavam aquém das metas, mas era um valor que estava dentro da média da região bem como dentro da média nacional. Mas havia boas notícias a esse propósito, pois estava prestes a começar uma ação de sensibilização que vai envolver os seis municípios da região do Vale do Sousa, que estavam envolvidos pela AMBISOUA, era uma ação que assentava em vários eixos, essencialmente junto da comunidade escolar, com uma forte incidência na questão da separação doméstica e era financiada pelo atual quadro comunitário. Também ao nível da compostagem, tinham em curso um projeto para incentivar a compostagem doméstica. As características do nosso território, com

áreas de ruralidade muito significativa permitiam esse tipo de compostagem doméstica e a Câmara Municipal, através da AMBISOUSA estavam a fazer também esse esforço. Informou que no próximo ano, na AMBISOUSA, ia assumir a recolha seletiva em todos os municípios que integravam a Associação de Municípios do Vale do Sousa. A AMBISOUSA com essa especialidade na recolha seletiva e acreditava que isso ia traduzir-se numa melhoria e aumento desse índices. -----

----- Relativamente à intervenção da senhora deputada Balbina Rocha, que colocou ali três questões pertinentes. A questão dos subsídios aos alunos com o escalão A e B, para visitas de estudo no âmbito do apoio escolar, disse que como era do conhecimento não deram esse valor que a Portaria definiu mas deram muito mais porque continuavam apoiar todos os alunos de todas as escolas do concelho nas suas visitas escolares. Disse que fazerem-se Portarias a dizer aos outros que pagassem, não custava nada, o que era bom é que essa Portaria que dizia aos municípios para atribuir essa verba no apoio social, depois se refletisse no aumento do correspondente do Fundo Municipal Social, mas o problema é que esse Fundo não sofreu nenhum aumento e a Portaria apontava para mais encargos para os municípios. O município de Penafiel estava a corresponder e procurar acudir a todas as solicitações que lhes eram formalizadas.

No que respeitava à Carta Educativa, disse que foi revista em maio de 2015, tinha passado 3 anos, e aquilo que a Lei determinava era que a cada cinco anos se fizesse uma reflexão sobre a necessidade ou não de rever a Carta Educativa. Estavam dentro desse período e já estavam a trabalhar dentro desse *dossier*. No que dizia respeito aos equipamentos a Carta Educativa estava perfeitamente atual, o que havia hoje em dia eram outras dinâmicas de educação que queriam também fazer refletir na Carta Educativa e por isso o Pelouro estava a trabalhar nesse tema, ainda que, do ponto de vista formal e dos prazos não o tivessem que fazer já. -----

----- No que dizia respeito às salas vazias nas escolas, disse que essas salas de aula eram da responsabilidade do Ministério da Educação e dos Agrupamentos, a Câmara Municipal não podia impor Leis ou definir regras, mais isso não significava que tivessem essa preocupação e por isso estavam envolvidos no plano integrado e no valor para o combate ao insucesso e ao abandono escolar. Era um plano que ia ter início no próximo ano letivo e que envolvia um conjunto de ações muito importantes que iam seguramente ter um grande impacto na comunidade escolar. Não iam ter a sala das experiências que falou a senhora deputada, mas iam ter mais do que isso. Iam ter, por exemplo, um programa de iniciação à programação e robótica, que se ia traduzir na distribuição de 14 *tablets* e de 4 *robots* por escola, que ia ter impacto na vida dos alunos. Esse plano foi elaborado conjuntamente com os agrupamentos, não foi uma ação feita pelo Pelouro da Educação de forma isolada, mas de forma articulada com os agrupamentos que entenderam que aquelas é que eram as ações mais adequadas ao concelho de Penafiel. -----

----- Iam ter também a escrita criativa, que a escritora que ia estar envolvida naquele programa, era penafidelense e conhecida por muitas pessoas, a Cidália Fernandes, com uma vastíssima obra e muito ligada às escolas do concelho. Iam ter outros programas como Experimente a Ciência, da faculdade de

Ciências da Universidade do Porto, atividades de teatro, de xadrez e de apoio social com uma equipa multidisciplinar. Portanto, as salas vazias iam ser todas necessárias para tantas atividades que iam ter com aquele plano que si ia prolongar pelo menos por três anos e que vai ser muito marcante no território.

----- Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado José Macedo sobre o cemitério de Croca, disse que não havia razões para duvidar do que dizia na informação escrita, que dizia que estava em execução. -----

----- A senhora deputada Cristiana Leite que perguntava sobre construção da rotunda e passeios na EN 106 em Oldrões, também essa obra estava plasmada na informação escrita. Estava a decorrer a obra, naturalmente que todas as obras tinham as suas fragilidades, o inverno foi muito chuvoso o que também teve consequências no bom andamento dos trabalhos, mas como constava na informação, estava a decorrer. -----

----- — A senhora deputada Balbina Rocha: O senhor Presidente referiu que a Carta Educativa tinha sido atualizada em 2015, mas o que estava no *site* da Câmara era de 2006. Era conveniente atualizarem o *site* da autarquia. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que o senhor Presidente da Câmara Municipal se tinha esquecido de responder às suas questões. A questão dos médicos parecia que não era para o sr. Presidente da Câmara Municipal de Penafiel um assunto tão importante, a falta de vergonha do Presidente da CM em que Penafiel tinha numa das suas salas de visita que era o cais de Entre-os-Rios ser um local com descargas de saneamento para o rio, bem como a questão da degradação do Mosteiro de Bustelo. Eram questões que gostavam de ver esclarecidas por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Disse que mais uma vez o senhor Presidente da Câmara Municipal não quis responder às questões que colocou sobre a via do Cavalum. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que não tinha nem devia ter nenhuma intervenção quanto à condução dos trabalhos, mas tinham um Regimento da Assembleia Municipal onde constava um período antes da ordem do dia e um período da ordem do dia. Disse que procurou responder as questões colocadas no período antes da ordem do dia, e esclarecer as dúvidas que a sua informação escrita suscitou. Pensa que cumpriu com o seu dever enquanto Presidente da Câmara Municipal de Penafiel. -----

----- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Relatório e Contas Consolidadas do Exercício de 2017, do Município de Penafiel e empresas municipais Penafiel Verde, EM e Penafiel Activa, EM, nos termos do n.º 2 do artigo 76º, da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor deputado Pedro Couto: Disse que se o grupo municipal TR-PR, se ia abster naquele



ponto porque no que vinha exposto no documento "Certificação Legal de Contas", em concreto, nos itens "opinião com reservas " e "bases para a opinião com reservas".-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o grupo municipal do PS, ao analisar o documento do relatório de gestão consolidado de 2017, verificaram que a situação financeira da autarquia tem-se agravado. Senão repare-se que em apenas um ano as dívidas da camara a terceiros no curto prazo de subiram de 17 milhões no ano de 2016 para 27 milhões de euros para o ano 2017. E se adicionarem com as dívida a terceiros de médio a longo prazo, que neste período de 1 ano subiram de 30 milhões de euros em 2016, para 39 milhões e novecentos mil euros em 2017. Assim percebe-se a situação afluiva em que a autarquia se encontra da análise ao exercício corrente da própria autarquia. -----

----- Suspeitava que a obra da rotunda de Oldrões, fosse uma das obras adjudicadas e depois por razões financeira, esta e muitas outras obras arrastam-se no tempo, porque por detrás do não andamento da obra existem dificuldades financeiras no cumprimento das obrigações perante do empreiteiro. -----

----- Mais disse que na Assembleia Municipal, tem-se assistido ultimamente a uma ação concertada onde os deputados da coligação, tem feito intervenções acerca de todas as iniciativas que tem sido promovidas na cidade ou no concelho cujo propósito é o de elogiar o executivo municipal, pretendendo com estas intervenções chamar a si os louros pela realização das iniciativas então organizadas, independentemente destas serem realizadas pelo movimento associativo ou coletividades do concelho, com ou sem a parceria da autarquia ou ainda sendo realizadas pelo esforço individual ou conjunto de cidadãos da cidade ou no concelho, ou seja onde houver nota de destaque ou referencia, na ótica da coligação à que enaltecer e clamar pelo sucesso e por arrastamento chamar o sucesso das iniciativas ao papel interventivo da ação Municipal. Face a esta postura, existirá talvez um propósito escondido, que é o de minorar o papel de toda a sociedade penafidelenses e das suas instituições e coletividades, mas Penafiel é muito mais do que este executivo e muito mais do que o momento, Penafiel é uma cidade de tradição é um concelho de muitas festividades, algumas das quais seculares e é uma terra de gente boa que não renega esforços para organizar as majestosidade festividades independentemente do tempo que se vive ou dos poderes que nos governam. Assim, podem continuar a insistir neste caminho, mas não colherão proveito. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 12 abstenções, e 27 votos a favor.-----

**----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de proposta final da alteração aos artigos 18.º e 46.º, do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Penafiel, para efeitos do n.º 1, do artigo 90.º, do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio; -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que aquele assunto era uma alteração meramente



pontual, não alterava classificações, só alterava os artigos onde se mencionava aquele uso e que agora permitia exceções. Essa alteração na parte relativa a equipamentos escolares, estava justificada, mas o que não estava justificado e não conseguiam entender era para todos os outros tipos de áreas estruturantes de equipamentos públicos. Não havia fundamento para se fazer uma tábua rasa das áreas de desporto e lazer, das áreas de equipamento públicos culturais, religiosos, de segurança, turísticos, abastecimento e todas as outras que estavam no plano classificadas como áreas de interesse para equipamentos públicos. Ou seja, com a fundamentação das escolas e do uso a dar-lhes, abria-se ali o livre arbítrio à proteção de todas as outras áreas de equipamentos estruturantes e por essa razão, a bancada do grupo municipal do Partido Socialista ia abster-se naquela proposta. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 10 abstenções e 29 votos a favor. -----

----- **5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aprovação da minuta de contrato de apoio ao investimento estratégico e atribuição dos seguintes benefícios, à firma Bastos Viegas SA, nos termos do art.º 8.º do Regulamento de Concessão de Apoio ao Investimento Estratégico (RCAIE) e do ponto 2 do art.º 16.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro:** -----

- Isenção da cobrança da taxa de emissão do alvará referente ao processo 141/LI/17 -----

----- - Isenção da cobrança da taxa de IMI à fração correspondente à edificação associada ao processo 141/LI/17 que fica condicionada, nos termos do artigo 157.º n.º 2 do novo Código do Procedimento Administrativo (Decreto Lei n.º 4/2015, de 07 de Janeiro), à demonstração por parte do requerente da atualização da matriz dos prédios nas Finanças e da descrição dos mesmos na Conservatória do Registo Predial; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **6.º Ponto – Conhecimento dos Documentos Previsionais para o ano de 2018, da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, nos termos do nº 2º do artigo 38º, dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa e da alínea a), nº 2, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- **7.º Ponto – Conhecimento do documento de Prestação de Contas de 2017 da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, nos termos do nº 3º do artigo 41º, dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa e da alínea a), nº 2, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;** -----



----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**----- 8.º Ponto – Conhecimento do documento de Prestação de Contas de 2017 da Associação de Municípios do Vale do Sousa, nos termos do nº 3º do artigo 30º, dos Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Sousa e da alínea a), nº 2, do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**----- 9.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.-----

----- Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu.-----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei.-----

